



## Ementa de Disciplina: 2017.2

Disciplina:	<b>História e Historiografia dos saberes médico-psicológicos: Gênero e sexualidade</b>
Código:	COC-150M / COC-151D
Curso:	Mestrado/Doutorado
Status:	Eletiva
Professores Responsáveis:	Cristiana Facchinetti – <a href="mailto:cfac@fiocruz.br">cfac@fiocruz.br</a> Allister Andrew Teixeira dias – <a href="mailto:allister.dias@fiocruz.br">allister.dias@fiocruz.br</a>
Professora convidada:	Eliza Toledo – <a href="mailto:elizattoledo@gmail.com">elizattoledo@gmail.com</a>
Carga horária:	120hs.
Créditos:	04
Dia/Horário:	Sextas-feiras, das 9:30 às 13:00hs
Início do curso	11 de agosto de 2017

### Objetivos:

Neste semestre, a disciplina pretende apresentar, discutir e problematizar os vieses de gênero e sexualidade na história e historiografia dos saberes e práticas médico-psicológicos, nos séculos XIX e XX, com ênfase na realidade brasileira. Junto a isso, pretende historicizar os saberes e as práticas da medicina mental a partir de diagnósticos e terapêuticas nas quais se refletem expectativas de normalidade para gêneros. Ao final do curso, os alunos deverão estar capacitados para debater o modelamento histórico de padrões de gênero na psiquiatria. Além disso, eles deverão ser capazes de demarcar algumas das significativas tendências teóricas e metodológicas acerca da história da psiquiatria a partir do enfoque de gênero e suas questões, bem como conhecer relevantes incursões historiográficas no tema. Para tal, o curso atravessará os seguintes tópicos: I) Conceitos e noções históricas para as discussões sobre práticas e discursos médico-mentais e o viés de gênero; e II) estudos acerca de instituições psiquiátricas que levem em consideração o gênero como categoria analítica. III) Diagnósticos e suas relações de gênero; IV) Terapêuticas; V) Gênero, crime e psiquiatria.

### Avaliação:

- 1) 50%: exposição de comentários substanciais sobre os textos obrigatórios nas aulas.
- 2) 50%: trabalho de fim de curso, a ser entregue um mês após o término das aulas, versando sobre o tema de uma aula. Deverá ser fundamentado ao menos em parte da bibliografia



obrigatória e complementar da aula. Máximo 15 laudas, mínimo 10 laudas (*Word, Times New Roman*, espaçamento 1,5, margens 2 cm).

**Ética acadêmica e plágio:** a prática de plágio não será aceita no curso. Sobre a questão pautar-se em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>

**Assédio e discriminação:** não será tolerado nenhum tipo de discriminação e/ou forma de assédio no curso e nos seus espaços.

[https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/cartilha\\_assedio\\_moral\\_fiocruz.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/cartilha_assedio_moral_fiocruz.pdf)

<https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/pr%C3%B3-equidade>

## UNIDADE I. GÊNERO E PSIQUIATRIA: HISTORIOGRAFIA, CONCEITOS E METODOLOGIA

### Aula 1. 11/08. Gênero e história da psiquiatria, referencial teórico-metodológico.

#### Leituras obrigatórias:

MARÍN, R.; GARCÍA-ALEJO, R. H. Los lugares de la locura: reflexiones historiográficas en torno a los manicomios y su papel en la génesis y el desarrollo de la psiquiatria. **Arbor: ciencia, pensamiento y cultura**. v. CLXXXIV, n. 731, p. 471–480, 2008.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade. Mulher e Educação**, v. 16, n. 2, 1990, p. 5–22, jul. 1990.

#### Leituras Complementares:

SCHIENBINGER, Londa. Introdução. In: **O feminismo mudou a ciência**. Bauru: EDUSC, 2001, p.19-51.

RAGO, Margareth. Epistemologia feminista, gênero e história. In: **Masculino, feminino, plural**. Florianópolis: Mulheres, 1998. (ver número de páginas)

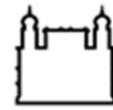
TOMES, Nancy. Feminist Histories of Psychiatry. In PORTER, Roy and MICAËLE, Mark S. **Discovering the history of Psychiatry**. New York/ Oxford. Oxford University Press, 1994.

HUERTAS, Rafael. *Historia cultural de la psiquiatria*. (Re) Pensar la locura. Madrid: Catarata, 2012 (Capítulos 6 e 7).

### Aula. 2. 18/08. Gênero e história das ciências.

#### Leituras obrigatórias

LOPES, Maria Margaret. Sobre convenções em torno de argumentos de autoridade. **Cadernos Pagu** 27, 35-61, 2012.



PESTRE, Dominique. Femmes, genre et science: objectivité et parti pris. In: **Introduction aux Sciendes Studies**. Paris: La Découverte: 2006

#### Leituras complementares

WIESNER-HANKS, Mary, Crossing borders in transnational gender history. **Journal of Global History**, 2011; 6, pp. 357–379.

Risman Barbara & Davis Gerogiann. From sex roles to gender structure. **Current Sociology Review**, 2013, 61(5-6) 733–755.

LÖWY, Ilana. Universalidade da ciência e conhecimentos situados. In: **Cadernos Pagu**, Campinas, n.15, 2000, p.15-38.

KELLER, Evelyn Fox. Spirit and Reason at the Birth of Modern Science. In. KELLER, Evelyn. **Reflections on Gender and Science**. New Haven: Yale University Press, 1985.

### **Aula 3. 25/08. Gênero e história da medicina**

#### Leituras obrigatórias

LAQUEUR, Thomas Walter. A descoberta dos sexos. In. **Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud**. Rio de Janeiro: Demará, 2001, p.189-241

#### Leituras complementares

CAROL, Anne. A virilidade diante da medicina. In. CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, George. **História da Virilidade. A virilidade em crise? Séculos XX e XXI**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013, p.35-82.

CORBIN, Alan. A virilidade reconsiderada sob o prisma do naturalismo. In. CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, George. **História da Virilidade. O triunfo da virilidade: o século XIX**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013, p.13-35.

MARTINS, Ana P. **Visões do feminino: a medicina da mulher nos séculos XIX e XX**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004 (capítulo a escolher).

LÖWY, Ilana. **L'invention du Naturel: Les sciences et la fabrication du féminin e du masculin**. Paris: Éditions des archives contemporaines, 2000.

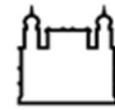
## **UNIDADE II. GÊNERO E INSTITUIÇÕES PSIQUIÁTRICAS**

### **Aula 4. 01/09. Discussão conceitual**

#### Leituras obrigatórias

PORTER, Roy; WHRIGHT, David. **The confinement of the insane: International perspectives, 1800- 1965**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003, p.1-19

RUIZ SOMAVILLA, M.<sup>a</sup> José e JIMÉNEZ LUCENA, Isabel. Género, mujeres y psiquiatría: una aproximación crítica. **Frenia**, Vol. III-1-2003, pp. 7-29



#### Leituras complementares

HIRSHBEIN, L. Sex and gender in psychiatry: a view from history. **J Med Humanit.** 2010 Jun; 31 (2):155-70. Disponível:

em:<https://pdfs.semanticscholar.org/6188/e1b2b263f83ff4f32d9ba8adca664718aa1a.pdf>

RIVERA-GARZA, Cristina. "She neither Respected nor Obeyed Anyone": Inmates and Psychiatrists Debate Gender and Class at the General Insane Asylum La Castaneda Mexico, 1910-1930." **Hispanic American Historical Review** 81.3 (2001): 653-688.

GELLER, Jeffrey; HARRIS, Maxine. **Women of the Asylum: Voices from Behind the Walls (1840-1945)**. New York: Anchor Book, 1994 (Capítulos 3 e 4.)

#### **Aula 5. 01/09 (TARDE). Brasil**

##### Leituras obrigatórias

ENGEL, M. Sexualidade interdidas: loucura e gênero masculino. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, v. 15, 2008.

ENGEL, M. G. Psiquiatria e feminilidade. In: DEL PRIORY, M. (ORG) (Ed.). **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: UNESP, 2001.

##### Leituras complementares

CUNHA, Maria C. **O espelho do mundo. Juquery, a história de um asilo (capítulo 3)**. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

WADI, Yonissa. Experiências de vida, experiências de loucura: algumas histórias de mulheres internas no Hospício de São Pedro (Porto Alegre, RS, 1884-1923). **História Unisinos**, vol.21 (1), 2006, p.65-79.

MUÑOZ, Pedro Felipe Neves de. **Degeneração atípica: uma incursão ao arquivo de Elza**. Dissertação (Mestrado em História das Ciências e da Saúde) – Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz, 2010.

FACCHINETTI, Cristiana; RIBEIRO, Andréa; MUNOZ, Pedro. As insanas do Hospício Nacional de Alienados (1900-1939). **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**. Vol.15, Suplemento, 2008, p.231-242,

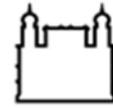
#### **Aula 6. 15/09. Contexto internacional**

##### Leituras obrigatórias

BUSFIELD, Joan. Female Malady? Men, Women and Madness in nineteenth Century Britain. **British Sociological Association**, vol. 28 (1), 1994, p.259-277

COLERBONE, Catharine. White men and weak masculinity: men in public asylums in Victoria, Australia, and New Zealand, 1860s-1900s. **History of Psychiatry**. Vol 25 (4), 2014, p.468-476.

##### Leituras Complementares



- PERREAULT, Isabelle. **Psychiatrie et ordre social Analyse des causes d'internement et des diagnostics donnés à l'hôpital Saint-Jean-De-Dieu dans une perspective de genre, 1920-1950**. Ottawa, 2009 (Tese). Disponível em <https://www.ruor.uottawa.ca/handle/10393/29937>.
- KROMM, Jane. The Feminization of Madness in Visual Representation. **Feminist Studies**. Vol. 20, n.3, 1994, p.507-535
- MOLINA, Andrés Ríos. "La Loca and Manicomio: representations of women insanity during the Golden Age of Mexican Films." **Journal of International Women's Studies** 7.4 (2013): 224-236.
- LUNBECK, Elizabeth. **The Psychiatric Persuasion: Knowledge, Gender, and Power in Modern America**. Princeton: Princeton University Press 1996 (capítulos 4, 5 e 6).

### UNIDADE III. GÊNERO E DIAGNÓSTICOS PSIQUIÁTRICOS

#### Aula 7. 22/09. “Perversões sexuais”

##### Leituras obrigatórias

- FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1985 (capítulo IV, parte “Domínio”), p.114-126.
- HUERTAS, Rafael. El concepto de perversión sexual en la medicina positivista. In HUERTAS, Rafael. **Otra Historia para otra psiquiatría**. Madri: Xoroi Edicions, 2017, p.113-136.

##### Leituras Complementares

- BECCALOSSO, Chiara. Madness and Sexual Psychopathies as the Magnifying Glass of the Normal: Italian Psychiatry and Sexuality, 1880-1910, **Social History of Medicine**, v. 27, n. 2, 2014, p. 303-25.
- GOLBERG, Ann. The Eberbach Asylum and the Practice (s) of Nymphomania in Germany, 1815-1849. **Journal Women ‘ History**. Vo.9 (4), 1998, p.35-52.
- GRONEMAN, Carol Nymphomania: The Historical Construction of Female Sexuality. **Journal of Women in Culture and Society**. Vo.19, 2, 1994, 337-367
- SOMERVILLE, Siobhan. Scientific Racism and the Emergence of the Homosexual Body, **Journal of the History of Sexuality**, v. 5, n. 2, 1994, p. 243-66.
- TAMAGE, Florence. Mutações homossexuais. In. CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, George. **História da Virilidade. A virilidade em crise? Séculos XX e XXI**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013, p.424-454.
- FOUCAULT, Michel. **Os anormais: curso no College de France (1974-1975)**. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p.293-333 (Aula de 5 de março de 1975 – “O problema da masturbação, entre discurso cristão da carne e psicopatologia sexual”)

#### Aula 8. 29/09. Loucura e gênero feminino

##### Leituras Obrigatórias



ROHDEN, Fabíola. **Uma Ciência da Diferença: sexo e gênero na medicina da mulher**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001. (Capítulo 3).

MARLAND, Hilary. Under the shadow of maternity: birth, death and puerperal insanity in Victorian Britain. **History of Psychiatry**, Vol 23 (1), 2012

Lima-Hernandes, Maria Célia Prontuários Médicos e corpus do português em São Paulo: vestígios da história social feminina na primeira metade do século XX. **V Congresso Internacional da ALFAL**, 2016 - academia.edu

#### Leituras Complementares

HOCK, Lisabeth. Women and Melancholy in nineteenth-century German Psychiatry. **History of Psychiatry**, Vol. 22 (4), 2011.

ANGEL, K. (2010). The history of 'female sexual dysfunction' as a mental disorder in the 20th century. **Europe PubMed Central**, 23(6), 536-541. doi: 10.1097/YCO.0b013e32833db7a1.

MARLAND, Hilary. Disappointment and desolation; Women, doctors, and interpretations of puerperal insanity in the nineteenth century. **History of Psychiatry**, vol. 14, 3, 2003, p.303-320.

APPLE, Rima Constructing Mothers: Scientific Motherhood in the Nineteenth and Twentieth Centuries, **Social History of Medicine**, v. 8, n. 2, 1995, 161- 178.

### **Aula 9. 29/09. Histeria, neurastenia, alcoolismo e psicose maníaco-depressiva**

#### Leituras obrigatórias

LOUGHRAN, Tracey. Hysteria and neurasthenia in pre-1914 British medical discourse and in histories of shell-shock. **History of Psychiatry**, Vol 19, Issue 1, pp. 25 – 46. First published date: March-01-2008.

BIRMAN, Joel. A cena constituinte da psicose maníaco-depressiva no Brasil. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.17, supl.2, dez. 2010, p.345-371.

#### Leituras complementares

PATNODE, Stephen. Their Lack of Masculine Security and Aggression Was Obvious?: Gender and the Medicalization of Inebriety in the United States, 1930-50. **BMH/BCHM**. Vol. 24:1 2007, p. 67-92.

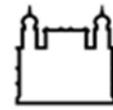
HARRIS, Ruth. Alcoolismo e o homem da classe operária. HARRIS, Ruth. **Assassinato e loucura. Medicina, leis e sociedade no fin de siècle** Rio de Janeiro: Rocco 1993, p.265-308.

SCULL, Andrew. **Hysteria. The disturbin history**. Oxford: Oxford University Press 2012.

GIJSWIJT-HOFSTRA, M & PORTER, R (Eds.). (2001). **Cultures of Neurasthenia from Beard to the First World War**. Amsterdam: Rodopi, 2001.

## **UNIDADE IV. GÊNERO E TERAPÊUTICAS PSIQUIÁTRICAS**

### **Aula 10. 06/10. Apanhado conceitual**



### Leituras Obrigatórias

BRASLOW, J. T.; SATRKS, S. L.. The Making of Contemporary American Psychiatry, Part 1: Patients, Treatments, and Therapeutic Rationales Before and After World War II. **History of Psychology** 8(2):176-93 · June 2005.

BRASLOW, J. T.; SATRKS, S. L.. The making of contemporary American psychiatry, Part 2: therapeutics and gender before and after World War II. **Hist Psychol.** 2005 Aug;8(3):271-88.

### Leituras complementares

BRASLOW, Joel. **Mental Ills and Bodily Cures. Psychiatric Treatment in the First Half of Twentieth Century.** Berkeley/Los Angeles/ London: University of California Press, 1997 (introdução e capítulo 1: Institucional Therapy: Context, Background, Structure).

SCULL, Andrew. Psychiatric Therapeutics and the historian. In. SCULL, Andrew. **The insanity of place/the place of insanity: essays on the history of psychiatry.** New York, Routledge, 2006, p.129-149.

SCULL, Andrew. "A Chance to Cut is a Chance to Cure": sexual surgery for psychosis in three nineteenth-century societies. In. SCULL, Andrew. **The insanity of place/the place of insanity: essays on the history of psychiatry.** New York, Routledge, 2006, p.150-171.

## **Aula 11. 27/10. Terapias biológicas**

### Leituras obrigatórias

MASIERO, André Luis. A lobotomia e a leucotomia nos manicômios brasileiros. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 549-572, Aug. 2003. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702003000200004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702003000200004&lng=en&nrm=iso)

TARELOW, Gustavo Querodia. "Um tratamento de choque: a aplicação da malarioterapia no Hospital do Juquery (1925-1940)." **Cadernos de História da Ciência** 5.1 (2009): 7-22.

### Leituras complementares

ACCORSI, Giulia Engel. **Entre a moléstia e a cura: a experiência da malarioterapia pelos psiquiatras do Rio de Janeiro (1924-1956).** Dissertação, 2015

TOLEDO, Eliza Teixeira. "História, sexualidade e loucura: as psicocirurgias no Hospital Psiquiátrico de Juquery sob o prisma de gênero (1936-1951)." **Temporalidades** 7.2 (2015): 218-238.

MOTA, André; SCHRAIBER, Lilia. Medicina e Psiquiatria em São Paulo nos anos de 1930-1940: o caso das Mulheres do Juquery. In: **História da Psiquiatria: Ciência, práticas e tecnologias de uma especialidade médica** / André Mota e Maria Gabriela S.M.C.Marinho. -- São Paulo: USP, Faculdade de Medicina: UFABC, Universidade federal do ABC: CD.G Casa de Soluções e Editora, 2012

PERREAULT, Isabelle. Esprits troublés et corps déviants: les fonctions de la psychochirurgie à Saint-Jean-de-Dieu, 1948-1956. In: Sylvie Frigon (Ed.). **Corps suspect, corps déviant.** Montréal, Éditions du Remue-ménage, 2012, pp.205-227.

MAINES R. **The technology of orgasm: 'hysteria', the vibrator, and women's sexual satisfaction.** Johns Hopkins University Press; Baltimore: 1999



TARELOW, Gustavo. **Entre comas, febres e convulsões. Os tratamentos de choque no Hospital do Juquery (1923-1937)**. Santo Andre: Editora Uabc, 2013.

## **Aula 12. 10/11. Terapias Morais**

### Leituras obrigatórias

LUNBECK, Elizabeth. **The Psychiatric Persuasion: Knowledge, Gender, and Power in Modern America**. Princeton: Princeton University Press 1996 (capítulos 1,2 e 11).

MARKS, Sarah. Psychotherapy in historical perspectives. **History of Humans Sciences**, vol.30, 2, 2017, p.3-16.

### Leituras complementares

BORGES, Viviane. “Trabalhar não cansa, descansar cansa”: um olhar sobre o trabalho realizado pelos internados de instituições psiquiátricas. **AEDOS**, Num. 4, vol. 2, Novembro 2009.

CASTRO, Rafael e FACCHINETTI, Cristiana. A psicanálise como saber auxiliar da psiquiatria no início do século XX: o papel de Juliano Moreira. **Revista Culturas Psi/Psy Cultures**. Buenos Aires, marzo 2015, n. 4, pp. 24-52.

FREIS, David. Subordination, authority, psychotherapy. Psychotherapy and politics in inter-war Vienna. **History of Humans Sciences**, vol.30, 2, 2017, p.34-53.

WADI, Yonissa. Médicos e loucos no sul do Brasil: um olhar sobre o hospício São Pedro de Porto Alegre/RS, seus internos e as práticas de tratamento da loucura (1884-1924). **Asclepio**. Revista de Historia de la Medicina y de la Ciencia, 2008, vol. LX, nº 2, julio-diciembre, págs. 43-74, ISSN: 0210-4466

## **UNIDADE V. GÊNERO, CRIME E PSIQUIATRIA**

## **Aula 13. 17/11. Crimes passionais e psiquiatria em contexto internacional.**

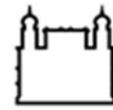
### Leituras obrigatórias

HARRIS, Ruth. Crimes passionais femininos/ Homens, Honra e Crimes Passionais. In. HARRIS, Ruth. **Assassinato e loucura. Medicina, leis e sociedade no fin de siècle** Rio de Janeiro: Rocco 1993, p.229-263; 309-345.

### Leituras complementares

SPECKMAN, Elisa. Las flores del mal. Mujeres criminales en el Porfiriato. **Historia Mexicana**. Vol. XLVII, n.1 (185), Julio Septiembre de 1997, p.183-299.

FOYSTER, Elizabeth. **Marital violence: an English family history**. Cambridge University Press, 2005.



WATSON, Katherine. Criminal Responsibility and insanity defence. In. WATSON, Katherine. **Forensic Medicine in Western Society. A History**. London/New York: Routledge, 2011, p.72-98

#### **Aula 14. 24/11. Crimes passionais e psiquiatria no Brasil.**

##### Leitura obrigatórias

RINALDI, Alessandra. Moral, doutrina e ciência. In. RINALDI, Alessandra. **A sexualização do crime no Brasil. Um estudo sobre criminalidade feminina no contexto de relações amorosas (1890-1940)**. Rio de Janeiro: Mauad X/Faperj, 2015, p.145-190.

CORRÊA, Mariza. Do crime passionais à legítima defesa da honra. In. CORRÊA, Mariza. *Os Crimes da Paixão*. São Paulo: Brasiliense, 1981, p.36-67.

##### Leituras complementares

SANTANNA, Denise. “Masculinidade e virilidade entre a belle Époque e a República”. In. PRIORE, Mary; AMANTINO, Marcia. **História dos homens no Brasil**. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

LAGE, Lana; NADER, Maria B. Violência contra a mulher: Da legitimação à condenação social. In. PINSKY, Carla B; PEDRO, Joana M. (orgs). **Nova história das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2013.

CANCELLI, Elizabeth. “Quando o relógio do coração anda mais atrasado do que o do cérebro”: os crimes da paixão. In. CANCELLI, Elizabeth. **A cultura da lei e do crime (1889-1930)**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001, p.97-148.

#### **Aula 15.24/11 (TARDE). Crimes passionais e psiquiatria em perspectiva comparada e transnacional. Encerramento e conversa sobre os trabalhos finais.**

##### Leituras obrigatórias

DIAS, Allister; SANTILLIAN, Martha. “Contrabandistas de la moral”: crimen pasional, psiquiatria y justicia criminal en Brasil y México en lo entreguerras. **Revista de Historia Iberoamericana**, 2017 (No prelo).

STRANGE, C; CRIBB, R; FORTH, C (Eds). **Honour, violence and emotion in history**. London: Blomsbury Kindle Edition, 2014. (Capítulo a escolher)

##### Leituras complementares

RUSSEL, D.E y HARMES, R. **Feminicídio: una perspectiva global**. México: Universidad Nacional Autonoma en México. Centro de Investigaciones Interdisciplinárias en Ciencias y Humanidades, 2006. (capítulo a escolher)

PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM  
HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS  
E DA SAÚDE



Casa de  
Oswaldo Cruz



FIOCRUZ